

AS MUITAS CARAS DO BRASIL¹

OLIVEIRA, Simone Simões², CAVALLIN, Alan³

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa com as turmas de primeiro ano envolvendo todos os componentes curriculares

² Professora da Educação Básica da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, mestrado em Letras (UPF)

³ Professor da Educação Básica da Escola Estadual de Ensino Médio Ruy Barbosa, pós-graduado em Matemática.

INTRODUÇÃO

Este projeto apresenta relevância científica pelo fato dos alunos do Ensino Médio explorarem as diferentes regiões brasileiras, a saber Norte, Nordeste, Centro-oeste, Sul e Sudeste, por meio de uma pesquisa orientada que compreenda a participação de todos os componentes curriculares, de forma a contemplar uma proposta interdisciplinar que visa a estudar campos como: economia, gastronomia, espaços geográficos, cultura, religião, música e dança dessas regiões. Diante desse pressuposto, parte-se da análise de que o Brasil com uma extensão territorial de 8.510.417,771 km² e com 5 regiões tão distintas, além de uma miscigenação marcada pela influência de culturas tão diversas pode ser fonte de muitos aprendizados em todas as áreas do conhecimento.

De acordo com Damatta (1997), “Tempo e espaço constroem e, ao mesmo tempo, são construídos pela sociedade dos homens”. Nesse sentido, é por meio das múltiplas identidades culturais que os espaços brasileiros se constituem e se identificam, e tomá-los como ponto de partida para um estudo interdisciplinar pode servir como pressuposto para expandir os horizontes de todos os sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Outrossim, a BNCC (2022) promulga que:

Cabe às escolas de Ensino Médio proporcionar experiências e processos que lhes garantam as aprendizagens necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos novos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais) e a tomada de decisões éticas e fundamentadas. **O mundo deve lhes ser apresentado como campo aberto para investigação e intervenção (grifo dos autores)** quanto a seus aspectos políticos, sociais, produtivos, ambientais e culturais, de modo que se sintam estimulados a equacionar e resolver questões legadas pelas gerações anteriores – e que se refletem nos contextos atuais –, abrindo-se criativamente para o novo. (BNCC, 2022, p. 463).

Nesse viés, vale destacar a importância deste projeto de forma a estimular os educandos a compreenderem os modos de como se constituiu a identidade nacional, ao tratar da contribuição de todos os povos que fazem parte de nossa nação e proporcionar, assim,

caminhos para combater o preconceito, e compreender o multiculturalismo, base da formação do povo brasileiro.

Nessa senda, entende-se que a pesquisa sobre as regiões pode contribuir de forma significativa para a compreensão do que representa a diversidade cultural, artística, social, econômica do Brasil, conceito imprescindível à formação geral básica, possibilitando aos estudantes conhecimentos relevantes para compreender o país em que vivem.

METODOLOGIA

Por meio de pesquisas na Internet, palestras com pessoas convidadas, leitura em livros, mapas e enciclopédias, além das explanações dos professores das diferentes áreas, esta pesquisa tem por objetivo geral estudar a formação das regiões brasileiras e suas contribuições para a constituição da identidade nacional. E como objetivos específicos:

- Pesquisar sobre o setor econômico predominante em cada região brasileira;
- Estudar sobre a diversidade das manifestações artísticas de cada região;
- Investigar a culinária das regiões;
- Analisar a formação e ocupação dos territórios.

Cada turma será dividida em quatro pequenos grupos, e cada grupo receberá um subtema dentro da sua região para pesquisar e os professores das áreas poderão fazer suas contribuições, orientações e colocações para qualificar a pesquisa dos estudantes. Como forma de registrar todo o processo da pesquisa, os estudantes produzirão um relatório de pesquisa, contemplando a trajetória de suas descobertas.

O trabalho terá a culminância na I Mostra Cultural e Científica. No dia da Mostra, os alunos organizarão salas temáticas de cada região, nas quais eles farão exposição da culinária regional, dos elementos artísticos (pintura, escultura, fotografia, banners, etc) que identificam cada uma das regiões, confecção de maquetes referente à formação e ocupação dos territórios e apresentação de danças características dessas regiões. A I Mostra será socializada com a comunidade interna e externa à escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto aqui apresentado encontra-se em desenvolvimento, mas já se pode perceber os primeiros resultados diante da manifestação dos alunos ao apresentarem-se

surpresos com a diversidade de culturas existentes no Brasil, o encantamento pelas danças tão diferentes daquelas que eles estão acostumados a vivenciar, além de compreender as relações existentes entre culinária típica e as origens e cultivos dos alimentos. Outrossim, o estudo de como aconteceu a formação e a ocupação dos territórios de cada região tem sido uma oportunidade para combater a xenofobia, o preconceito racial e o preconceito linguístico.

Ademais, a possibilidade de praticar as danças das regiões constitui-se como um momento de muito aprendizado não somente de vivenciar linguagens corporais tão diferentes de suas culturas de origem, como também experienciar momentos que extrapolam o âmbito teórico e espaço da sala de aula convencional, o que se entende que não deva ser feito somente por professores de Educação Física, mas por todo e qualquer componente curricular que pretenda explorar ambientes diversificados de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que trabalhos deste cunho podem ser um diferencial no que se refere ao aprendizado, porque se constituem em uma oportunidade para iniciar os alunos da educação básica nas práticas de pesquisa, contribuindo para fomentar a ciência e estimular a busca por aprendizados significativos e de extrema relevância para a formação crítica e cidadã.

Além disso, o projeto também é uma oportunidade para expandir os horizontes do conhecimento de mundo que os alunos têm porque, embora eles tenham acesso a outros mundos depois do advento da tecnologia que propiciou o acesso à Internet, a pesquisa requer disciplina, orientação e exploração de fontes confiáveis. Isso contribui para o exercício de um dos mais relevantes papéis da escola que é estimular o conhecimento que transforma, que acrescenta, possibilitando uma formação mais qualificada.

Palavras-chave: pesquisa, regiões brasileiras, conhecimento, cultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2022.

DAMATTA, Roberto. A casa e a rua. Rio de Janeiro, Guanabara, 1997.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2023



Ciências Básicas para o
Desenvolvimento Sustentável

De 23 a 27 de outubro de 2023.

XXXI Seminário de Iniciação Científica
XXVIII Jornada de Pesquisa
XXIV Jornada de Extensão
XIII Seminário de Inovação e Tecnologia
IX Mostra de Iniciação Científica Júnior
III Mostra dos Projetos Integradores da Graduação Mais UNIJUÍ
II Seminário de Práticas Pedagógicas
I Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

